



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

COM 105 – Comunicação e Política
2017.2

Terças e quintas-feiras 9,00-11,45 h. Sala 10

Prof. Wilson Gomes
Drª. Isabele Mitozo



I - Descrição

Serão examinados os recursos mediante os quais os modernos meios e instituições de comunicação de massa alteraram e ainda alteram a dinâmica da democracia e da política no Brasil e no mundo. Ademais, serão considerados o alcance e o impacto de tal alteração no campo político contemporâneo. De forma geral, examinaremos os meios e modos mediante os quais a comunicação de massa influencia as formas como pensa e age o cidadão, bem como as várias transformações internas pelas quais passou a atividade política em função das atuais características dos meios e ambientes da comunicação. Tópicos específicos incluirão a constituição da política *mediática*, as continuidades e descontinuidades contemporâneas dos conceitos de esfera e opinião públicas, o papel dos meios em campanhas e eleições, a questão da propaganda eleitoral e a relação entre comunicação de massas e a democracia.

II – Responsabilidades dos Estudantes

1. Participação em classe e leitura doméstica

Espera-se dos estudantes que leiam com atenção e profundidade a bibliografia do curso. **A literatura solicitada deve ser lida necessariamente** e é destinada a oferecer ao estudante a possibilidade de compreensão dos fenômenos básicos da especialidade da comunicação e política. Espera-se, além disso, que os estudantes participem das discussões em classe e que estejam preparados para tanto fazendo as leituras prévias e as revisões necessárias.

A maior parte das classes será empregada em aulas expositivas de iniciativa do professor. Nosso tempo em aula não será dedicado a um mero passar por cima dos temas e das leituras recomendadas da literatura obrigatória. As leituras servirão como fundamentação e ponto de partida para as discussões.

A partir da 10ª semana da disciplina haverá exames em classe relacionados às leituras realizadas.

2. Exames e Notas

Verificações de aprendizagem	Quando?	Peso
------------------------------	---------	------

- 1º Exame - Leituras 10ª semana 25%
- 2º Exame - Leituras 13ª semana 25%
- Exame compreensivo Último dia de aula 50%

A frequência às classes é obrigatória, nos horários e dias previstos. **Impontualidade será considerada descortesia.** Os estudantes ausentes das classes durante a chamada receberão “falta”. De qualquer forma, o exame final, compreensivo, será baseado tanto nas discussões em classe quanto nas leituras. Além disso, a participação em classe irá influenciar a nota final: **alunos com assiduidade total até o final do semestre poderão receber meio ponto (0,5) EXTRA na média do semestre.**

A ambição intelectual será recompensada e acompanhada. Os estudantes que quiserem superar o limite mínimo de leituras e atividades terão todos os meios e recursos para isso, podendo contar inclusive com a hora extra que o professor coloca à disposição semanalmente para o atendimento. Dúvidas e questões de qualquer estudante poderão ser apresentadas ao professor no horário de atendimento fora da aula ou nas próprias classes, se pertinente.

III – Leituras

Os estudantes deverão ler alguns livros, capítulos e artigos considerados fundamentais, como parte das atividades da disciplina, considerada leitura básica e obrigatória. A literatura de aprofundamento visa a oferecer aos alunos a oportunidade de uma compreensão mais avançada no tema em questão.

Neste semestre, adotaremos livros-texto que devem ser lidos integralmente. Espera-se que sejam adquiridos (não necessariamente comprados) e não fotocopiados.

IV - CRONOGRAMA

Esta é a distribuição cronológica prevista das aulas durante o semestre, para que o estudante possa planejar a sua preparação e o seu próprio cronograma de leituras. Fatores imprevistos podem, naturalmente, provocar alterações neste fluxo, mas esperamos que tais alterações sejam mínimas e afetem pouco a distribuição, quantidade e natureza dos conteúdos.

1	Apresentação da disciplina e Introdução à Comunicação e Política Importância social e acadêmica da C&P
2-3	Teorias das Comunicação e Política De Lippman a Lazarsfeld e Berelson
4	Teorias das Comunicação e Política Agenda-Setting
5	Teorias das Comunicação e Política Espiral do silêncio
6	Teorias das Comunicação e Política Hipótese do Cultivo

7	Teorias das Comunicação e Política Media malaise
8	Teorias das Comunicação e Política Efeito de 3ª. pessoa
9	Teorias das Comunicação e Política Media priming
10	Teorias das Comunicação e Política Media framing
11-13	Visibilidade Pública e Política
14-15	Imagem Pública e Política
16-19	Fundamentos de Teoria Democrática
20	Comunicação e Democracia
21-22	A política representada na TV: A distribuição da visibilidade O noticiário de TV como arena política; arenas políticas e construção dos problemas sociais; a seleção do visível
23	A política representada na TV: A distribuição da visibilidade A distribuição da visibilidade e da invisibilidade no noticiário de TV; critérios e princípios empregados
24	A política representada na TV: Mudança nas características visuais e sonoras da cobertura e efeitos sobre a política O encurtamento das sonoras: fato, função e sentido. Os image-bites
25	A política representada na TV: Ondas de notícias políticas Political waves; Key-events; media hypes
26-27	A política na era da comunicação digital
28-30	Democracia Digital
*	Arquitetos do Poder. Documentário de Alessandra Aldè.
*	Entreatos. Documentário de João Moreira Sales.

IV – Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Wilson GOMES. A democracia no mundo digital: história, problemas e temas. São Paulo: Edições do Sesc, 2018. (em formato exclusivamente digital)

Wilson GOMES. *A política na timeline*: Crônicas de comunicação e política nas redes sociais digitais. Salvador: Edufba, 2014.

Wilson GOMES. *Jornalismo, fatos e interesses*: Ensaios de teoria do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2009.

Wilson GOMES e Rousiley MAIA. *Comunicação & democracia: Problemas e perspectivas*. São Paulo: Paulus, 2008.

Wilson GOMES. *Transformações da política na era da comunicação de massa*. São Paulo: Paulus, 2004.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Ricardo Fabrino MENDONÇA e Eleonora CUNHA (org.). *Introdução à teoria democrática: Conceitos, histórias, instituições e questões transversais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2018.

Ricardo Fabrino MENDONÇA, Marcus PEREIRA e Fernando FILGUEIRAS (Org.). *Democracia digital: publicidade, instituições e confronto político*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

Sivaldo Pereira da SILVA, Rachel BRAGATTO e Rafael SAMPAIO (org.). *Democracia digital, comunicação política e redes*. Rio de Janeiro: Folio Digital, 2016

Alessandra ALDÉ. *A construção da política: democracia, cidadania e meios de comunicação de massa*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2004.

James FALLOWS. *Detonando a notícia: como a mídia destrói a democracia americana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

Jorge ALMEIDA. *Marketing político, hegemonia e contra-hegemonia*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

José EISENBERG e Marco CEPIK (org.). *Internet e política: teoria e prática da democracia eletrônica*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

Laurence REES. *Vende-se política*. Rio de Janeiro: Revan, 1995.

Luis Felipe MIGUEL. *Mito e discurso político: Uma análise a partir da campanha eleitoral de 1994*.

Maria Helena WEBER. *Comunicação e espetáculos da política*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

Mauro PORTO. *Televisão e política no Brasil: A Rede Globo e as interpretações da audiência*. Rio de Janeiro: E-papers, 2007.

Norberto BOBBIO. *O futuro da democracia*. São Paulo: Paz e Terra, 2004⁹.

Rousiley MAIA (org.). *Mídia e deliberação*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008.

Rousiley MAIA, Wilson GOMES e Jamil MARQUES (org.). *Internet e participação política no Brasil*. Porto Alegre: Sulina, 2011.

LEITURAS SOLICITADAS

1. Capítulos e artigos da literatura básica (LEITURA OBRIGATÓRIA)

1º Exame

1	GOMES, W <i>A política na timeline.</i>
2	GOMES, W. O que há de comunicação na Comunicação Política? In: Transformações...
3	GOMES, W. Por que a comunicação é tão importante quando se pensa a Democracia? In: MENDONÇA, R. F; CUNHA. E. (org.). Introdução à teoria democrática...
4	GOMES, W. A transformação da política. In: Transformações...
5	GOMES, W. 90 anos de comunicação e política. <i>Contemporânea</i> . 9(3), 2011, p. 337-343
6	GOMES, W. Por que a mídia é tão parcial e adversária da minha posição? A hipótese da " <i>hostile media perception</i> ", <i>Revista Compólitica</i> , 6(1), 2016, p. 7-29. PDF
7	GOMES, W. Da discussão à visibilidade. In: Comunicação e Democracia...
8	GOMES, W. A política de imagem. In: Transformações...
9	GOMES, W. O controle político da comunicação. In: Transformações...
10	GOMES, W. Opinião pública e jornalismo: o que quer dizer hoje opinião pública política? In: Jornalismo...
11	GOMES, W. Jornalismo e interesse público. In: Jornalismo...

2º Exame

12	GOMES, W. Audioesfera política e visibilidade pública: os atores políticos no Jornal Nacional. PDF.
13	GOMES, W. <i>Theatrum politicum</i> . In: Transformações...
14	GOMES, W. Capital social, democracia e televisão em Robert Putnam. In: Comunicação e democracia...
15	GOMES, W. Negociação política e comunicação de massa. In: Transformações...
16	GOMES, W. A política em cena e os interesses fora de cena. In: Transformações...
17	GOMES, W. Participação política online: questões e hipóteses de pesquisa. In: MAIA, R.; GOMES, W.; MARQUES, J. Internet e Participação Política no Brasil...
18	GOMES, W. "Nós Somos a Rede Social!": O protesto político entre as ruas e as redes. MENDONÇA, R.; PEREIRA, M.; FILGUEIRAS, F. (Org.). Democracia digita...

2. Outros

Norberto BOBBIO. *O futuro da democracia*. São Paulo: Paz e Terra, 2004⁹. Leitura obrigatória dos capítulos: O futuro da democracia; Democracia representativa e democracia direta; A democracia e o poder invisível.

John STREET. A política perdida, a política transformada, a política colonizada: Teorias do impacto dos meios de massa. *Political Studies Review*, 3 (2005), 17-33. PDF

Frank ESSER, Dimensões das culturas de produção de notícias de política: *sound bite e image bite news* na França, Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos. *Press/Politics*, 13(4), 2008, p. 401-428. PDF.

James FALLOWS, Por que odiamos a mídia. In: James Fallows. *Detonando a notícia: como a mídia destrói a democracia americana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997, p. 17-60.

James FALLOWS, O que mudou. In: James Fallows. *Detonando a notícia: como a mídia destrói a democracia americana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997, p. 61-92.

John B. THOMPSON. O surgimento do escândalo midiático; O escândalo como acontecimento midiático. In: John B. Thompson. *O escândalo político*. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 59-89; 90-122.

Afonso de ALBUQUERQUE. Política Partidária e Política Midiática: Substituição ou Coexistência? *Contemporanea*, 3 (1), 2005: 11-40. PDF.

Wilson GOMES, Breno FERNANDES, Lucas REIS e Tarcizio SILVA. Politics 2.0. A campanha online de Barack Obama em 2008. PDF.

LEITURAS SUGERIDAS

John B. Thompson. *A mídia e a modernidade*. Petrópolis: Vozes, 1998.

David HELD. *Modelos de democracia*. Belo Horizonte: Paidéia, 1987.

Jessé de SOUZA, (org.). *Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea*. Brasília: UnB, 2001.

Vera COELHO e Marcos NOBRE (org.). *Participação e deliberação: teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo*.

Jay G. BLUMLER e Dennis KAVANAGH. The Third Age of Political Communication: Influences and Features. *Political Communication*, 16 (9): 209–230. PDF

Jay BLUMLER. Political Communication Systems All Change: A Response To Kees Brants. *European Journal of Communication*, 14(2),1999: 241-249.

Kees BRANTS. Who's Afraid of Infotainment? *European Journal of Communication*, 13 (3), 1998: 315-336. PDF

Mine Gencil BEK. Research Note: Tabloidization of News Media: An Analysis of Television News in Turkey. *European Journal of Communication*, 19 (3), 2004: 371-386. PDF

Michael X. DELLI CARPINI e Bruce A. WILLIAMS. Let Us Infotain You: Politics in the News Media Environment. In: W. Lance Bennett e Robert M. Entman, (org.) *Mediated Politics*:

Communication in the Future of Democracy, Cambridge: Cambridge University Press, 2001: 160-181.

Lauren LANGMAN. Suppose They Gave a Culture War and No One Came: Zippergate and the Carnivalization of Politics. *American Behavioral Scientist*, 46 (4), 2002: 501-534. PDF

Graeme TURNER. Tabloidization, Journalism and the Possibility of Critique. *International Journal of Cultural Studies*, 2(1),1999: 59-76. PDF

Jay G. BLUMLER e Michael GUREVITCH. Politician and the Press: an Essay on Role Relationships. In: J. Blumler e M. Gurevitch. *The Crisis of Public Communication*, London: Routledge, 1995: p. 25-44. PDF

Vera CHAIA e Marco Antonio TEIXEIRA. Democracia e escândalos políticos. *São Paulo em Perspectiva*, 15 (4), 2001: 62-75.

Mário ROSA. *A era do escândalo*. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

John ZALLER. Monica Lewinsky and the Mainsprings of American Politics. In: W. Lance Bennett e Robert M. Entman, (org.) *Mediated Politics: Communication in the Future of Democracy*, Cambridge: Cambridge University Press, 2001: 252-278. PDF

David L. SWANSON e Paolo MANCINI. Politics, Media and Modern Democracy: Introduction. In D. Swanson e P. Mancini (org.). *Politics, Media, and Modern Democracy: An International Study of Innovations in Electoral Campaigning and Their Consequences*, London: Praeger, 1996, p. 1-28.

Stephen K. MEDVIC. Professional political consultants: an operational definition. *Politics*, 23 (2), 2003: 68-81. PDF

David M. FARRELL, Robin KOLODNY e Stephen MEDVIC. Parties and Campaign Professionals in a Digital Age: Political Consultants in the United States and Their Counterparts Overseas. *Harvard International Journal of Press Politics*, 6(4), 2001: 11-30. PDF

Michael BAILEY. The Two Sides of Money in Politics: A Synthesis and Framework. *Election Law Journal*, 3 (4), 2004: 653-669. PDF

Donald A. GROSS, Robert K. GOIDEL, and Todd G. SHIELDS. State Campaign Finance Regulations and Electoral Competition. *American Politics Research*, 30 (2), 2002: 143 - 165. PDF

Patrick BERNHAGEN, Thomas BRÄUNINGER. Structural Power and Public Policy: A Signaling Model of Business Lobbying in Democratic Capitalism. *Political Studies*, 53 (1), 2005: 43-64. PDF

Zhihao YU. Environmental Protection: A Theory of Direct and Indirect Competition for Political Influence. *Review of Economic Studies*, 72 (1), 2005: 269-286. PDF

Robert E. HOGAN. State Campaign Finance Laws and Interest Group Electioneering Activities. *The Journal of Politics*, 67(3), 2005: 887-906. PDF

Paul SMITH. Political Communication in the UK: A Study of Pressure Group Behaviour. *Politics*, 19(1), 1999: 21-27. PDF

John D. H. DOWNING. "Hate Speech" and "First Amendment Absolutism" Discourses and the US. *Discourse & Society*, 10(2), 1999: 175-189. PDF

Michael ISRAEL. Hate Speech and First Amendment. *Journal of Contemporary Criminal Justice*, 15(1), 1999: 97-110. PDF

Brian LEVIN. A Legal and Historical Analysis of Extremists' Use of Computer Networks in America. *American Behavioral Scientist*, 45(6), 2002: 958-988. PDF

João Carlos CORREIA. *Comunicação e cidadania: os media e a fragmentação do espaço público nas sociedades pluralísticas*. Lisboa: Livros Horizontes, 2004.

João Pissarra ESTEVES. *Espaço público e democracia: Comunicação, processo de sentido e identidade social*. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2003.

Jürgen HABERMAS. *Mudança estrutural da esfera pública*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

Erik P. BUCY e Kimberly S. GREGSON. Media participation: A Legitimizing Mechanism of Mass Democracy. *New Media & Society*, 3(3), 2001:357-380. PDF

Lincoln DAHLBERG. Democracy via Cyberspace. Mapping the Rhetorics and Practices of Three Prominent Camps. *New Media & Society*, 3(2), 2001: 157-177. PDF

Steven BARNETT. New Media, Old Problems: New Technology and the Political Process. *European Journal of Communication*, 12(2), 1997: 193-218. PDF